

riqueza futura.

N'esta provincia pois, onde tudo se encandece como por encanto, onde o dia de ontem não pôde ser equiparado ao de hoje pela rapidez com que uma idéa em embrião torna corpo e realidade, onde uma mocidade cheia de vitalidade e intelligencia se levanta, semelhante ao bando afado em uma manhã de primavera, cantando estrophes ao ebol d'um futuro grandioso, crêmos pres-
the um serviço creando este jornal que dá francas suas columnas para a expressão das idéas, recebendo com prazer a locução do estudioso indagador, do pensador modesto, sendo o selheiro emfim dos fructos das nossas jovens intelligencias, senão a sala armazém onde venha esgrimir-se a mocidade -grandense, adestrando-se para as lides do progresso e do futuro

Está pois traçada a senda que tem á percorrer o «Jornal do Povo.»

Se cardos, traves e asperezas encontrar em sua peregrinação, elle se esforçará em transmitti-las, despresando os apodos e epigrammas, inveja, as affrontas da mediocridade offendida, e galgando as entraves que lhe erguer a especulação. »

Ristori : — Lê-se na « Reforma » da arte :

Retirou se ante-hontem para o Rio da Mata a companhia dramatica italiana.

A ultima representação foi sabbado com o interessante e espectral drama — Maria Antonietta.

O theatro lyrico estava litteralmente apinhado.

Os applausos não cessaram durante toda a apresentação.

No fim foi Adelaide Ristori chamada muitas vezes á scena : o palco ficou juncado de malhetes e cordões de flôres ; os applausos foram unanimes e calorosos como nunca antes algum os recebeu das nossas platéas, porque tambem Ristori é a primeira, a maior artista do seu tempo.

Seguiu-se tocada pela orchestra dirigida pelo Sr. Fiorito a bella symphonia de Mercadante —O lamento do bardo, escolha que era ainda uma homenagem á grande artista.

Foi em seguida executada por numerosas vozes de amadores e alumnos do conservatorio uma cantata expressamente composta pelo Sr. Fiorito para essa noite.

Era uma saudação e uma despedida á tragica eximia, a dama de elevados sentimentos que honra a um tempo o seu paiz e a arte.

Pouco ensaiada, não pôde a composição do Sr. Fiorito produzir todo o effeito que devia.

E' comtudo um trabalho de merito como os sóe escrever o distincto professor.

quem veio revelar-nos um mundo desconhecido na poesia e na arte.

Parthenon : — Esta associação litteraria realisou um dos meios que julgou efficazes, a exhibição de uma recita no theatro d'esta capital, para commemorar o grande facto politico que resume todas as glorias do Imperio, dando a liberdade a seres innocentes que nasceram sob o céu da nossa terra.

O «Parthenon,» como illustrado e pratico abolicionista, tomou a vanguarda da civilização, da crusada liberal em que todos os brasileiros, qualquer que seja a sua crença, têm uma só palavra, têm uma só opinião.

Não é para estranhar-se a manifestação que esta provincia ora faz adherindo sincera e entusiastica á grande idéa humanitaria, á extincção da escravidão, porque é verdade que d'este nosso torrão tem sahido denodados philanthropos e legisladores que não estudado e procurado traduzir em lei a necessidade moral e economica do estabelecimento do trabalho livre no Brasil.

E' certo que era mister lutar com muito inconveniente, affrontar com imperterrita coragem as velhas usanças e que só o tempo podia trazer com calma o triumpho da verdade.

Foi, por isso, justificada a delonga, mas, ainda por isso mesmo, reage o paiz inteiro com magestade e força contra as difficuldades ; e nós mais que nem uma outra provincia, vemos a necessidade de assegurarmos o nosso futuro engrandecimento pela liberdade effectiva e real no interior domestico.

Viu-se sobre o palco VINTE E UMA CRIANÇAS brasileiras nascidas n'este sólo livre, algumas das quaes claras e loiras como as filhas do Caucaso, e outras de faces requemadas mas esplendidas de belleza infantil, como as nascidas debaixo do sol do Equador; a essas vinte e uma crianças o illustrado «Parthenon» quebrára os ferros já carcomidos da escravidão domestica, em que, seja dita a verdade, tomaram viva parte muitos humanos e generosos «senhores». Viu-se sobre o palco do theatro d'esta capital, uma d'essas scenas em que o coração e a alma de um povo intelligente e philanthropico altamente se revelam, e não haveria quem não exclamasse :

Salve, Rio Grande, terra da liberdade, que levantas tua fronte soberba, radiante, magnifica no esplendente horisonte do progresso.

Viva a nação Brasileira e suas livres instituições.

Viva o desenvolvimento moral e material do paiz.

Viva a liberdade domestica.

Porto Alegre 19 de Setembro de 1869.

Dr. Valle Caldre e Fião.